

1035 - QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS - Amanda Costa Araujo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Giovanna Altero Arévalo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Regina Coeli Vasques Miranda (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Susimary Trevisan Padulla (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente) - mandaa_costa@hotmail.com.

Introdução: A Oncologia é a especialidade médica que estuda a proliferação anormal de células. De acordo com recentes pesquisas do Ministério da Saúde o Câncer se tornará um problema maior nas próximas décadas, acometendo os países menos desenvolvidos com incidência de 60%. Entretanto o aprimoramento dos métodos diagnósticos e do tratamento das patologias acarretou um aumento da sobrevida dos pacientes, passando a viver mais tempo com os problemas e morbidades desencadeados por suas doenças crônicas. Conseqüentemente, as sequelas sensitivas, motoras, vasculares e respiratórias, dependendo da área afetada, são freqüentes queixas do paciente com câncer. Associadas à intensidade do tratamento, alteram de maneira significativa a qualidade de vida dos mesmos, devendo por isto ser valorizada, controlada e tratada em todas as etapas da doença. Assuntos fundamentais em avaliação de qualidade de vida determinam o que é importante para o indivíduo, sendo realizada basicamente pela administração de instrumentos ou questionários capazes de, através de perguntas, analisar a multidimensionalidade dos parâmetros empregados. Devido à necessidade de instrumentos curtos e de rápida aplicação, foi desenvolvido o WHOQOL-bref, composto por 26 questões divididas em domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida e através de palestras informativas e folders explicativos orientar, preservar, manter, desenvolver e restaurar a integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas dos pacientes, desta forma prevenir os distúrbios causados. **Métodos:** Foram avaliados 35 pacientes em tratamento oncológico, sendo 19 do sexo feminino e 16 do sexo masculino. O questionário empregado foi o WHOQOL abreviado com versão em português. A avaliação inicial constou de um formulário com diagnóstico, dados pessoais, antropométricos, tratamento e expectativas pessoais do doente. Para a análise e para a distribuição dos domínios foi utilizado o software estatístico SPSS, versão 17.0, como proposto em THE WHOQOL GROUP WORLD HEALTH ORGANIZATION . Os dados foram tabulados no Excel. **Resultados:** Usando um intervalo de confiança de 95%, observa-se entre os pacientes masculinos, que a menor média entre os 16 indivíduos foi de 51,65625 correspondente ao domínio físico, enquanto a maior média foi de 71,35417 que corresponde ao domínio relações-sociais. Para os valores dos respondentes do sexo feminino em 19 indivíduos, observa-se que os domínios se distribuíram de maneira mais homogênea, onde a menor média é de 58,64662 no domínio físico e a maior é de 68,85965 no domínio relações-sociais. **Conclusão:** Para ambos os sexos, as perspectivas sobre a qualidade de vida são semelhantes.